

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR TRANSTORNOS NEURÓTICOS, RELACIONADOS AO ESTRESSE E SOMATOFORMES NO BRASIL, 2018–2025

Isabela R. R. Cavalcante¹Claudia M. S. de Lima²Diego A. R. Salazar³Gabriel V. da Silva¹

Palavras-chave: Transtornos de Ansiedade; Hospitalização; Saúde Mental.

Introdução

Os transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes, grupo que inclui os transtornos de ansiedade, o transtorno de estresse pós-traumático e os transtornos somatoformes, estão entre as principais causas de carga de doença no mundo, sendo os transtornos de ansiedade o segundo maior contribuinte entre os transtornos mentais (GBD 2019 MENTAL DISORDERS COLLABORATORS, 2022). A pandemia de COVID-19 agravou esse cenário, com aumento estimado de 25,6% na prevalência global de transtornos de ansiedade em 2020, afetando especialmente mulheres e jovens (SANTOMAURO et al., 2021). Embora o manejo desses quadros seja predominantemente ambulatorial, as internações hospitalares refletem os casos de maior gravidade e a organização da rede assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivo

Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes no Brasil, no período de 2018 a 2025.

Método

Trata-se de um estudo retrospectivo, do tipo transversal, descritivo, realizado com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), obtidos por meio da plataforma DATASUS/TabNet. Foram incluídas todas as internações registradas na Lista de Morbidade CID-10 “transtornos neuróticos e relacionados com estresse e somatoformes” (Capítulo V), entre 2018 e 2025, analisadas segundo ano de processamento, região, sexo e faixa etária, com cálculo de frequências absolutas e relativas. Por utilizar dados públicos e agregados, o estudo dispensou apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados

Foram registradas 28.001 internações no país no período, média aproximada de 3,5 mil ao ano. Após queda de 9,5% em 2020 (2.580) em relação a 2019 (2.850), coincidente com a pandemia de COVID-19, observou-se

¹Discente do curso de Medicina, Faculdade Estácio de Jaraguá do Sul, Brasil

²Médica, graduada pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), Brasil

³Médico, graduado pela Universidad Privada Franz Tamayo, Bolívia

crescimento acelerado e contínuo, alcançando 5.414 internações em 2025, o maior valor da série histórica e aumento de 119,2% em relação a 2018 (2.470). A Região Sudeste concentrou 44,3% das internações (12.407), seguida do Sul (20,6%), Nordeste (15,8%), Centro-Oeste (15,7%) e Norte (3,7%). Houve predomínio do sexo feminino, responsável por 65,4% dos registros (18.322), participação que se elevou de 60,4% em 2018 para 65,4% em 2025. Quanto à faixa etária, adultos de 20 a 49 anos concentraram 59,2% das internações, destacando-se o grupo de 20 a 29 anos (22,5%; 6.293); chama atenção, ainda, a participação de adolescentes de 10 a 19 anos, que somaram 16,4% do total.

Conclusão

As internações por transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes no SUS mais que dobraram entre 2018 e 2025, com predomínio de mulheres e adultos jovens, expressiva participação de adolescentes e concentração na Região Sudeste. O crescimento acentuado no período pós-pandemia reforça a necessidade de ampliação do acesso à atenção psicossocial e do cuidado precoce a esses transtornos, a fim de reduzir hospitalizações evitáveis.

Referências

1. GBD 2019 MENTAL DISORDERS COLLABORATORS. Global, regional, and national burden of 12 mental disorders in 204 countries and territories, 1990-2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *The Lancet Psychiatry*, v. 9, n. 2, p. 137-150, 2022.
2. SANTOMAURO, D. F. et al. Global prevalence and burden of depressive and anxiety disorders in 204 countries and territories in 2020 due to the COVID-19 pandemic. *The Lancet*, v. 398, n. 10312, p. 1700-1712, 2021.